

Sobre as autoras e os autores

José Agnello Alves Dias de Andrade

Cientista social formado pela Universidade de São Paulo (USP), mestre e doutor em Antropologia Social pela mesma instituição. Atuou como pesquisador vinculado ao Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana da USP, onde coordenou o Grupo de Etnologia Urbana (GEU) até o ano de 2018. Desde 2019, atua como pesquisador no Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVCes) da Escola de Administração de Empresas (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Raphael Rodrigues

Licenciado e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), mestre e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Realiza pesquisas com povos tukano orientais (Tukano e Desana) do baixo rio Uaupés (TI Alto Rio Negro, noroeste amazônico) com enfoque nos seguintes temas: deslocamentos, memória, xamanismo e parentesco. Atualmente, é professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Bom Jesus da Lapa.

Pedro Henrique Mourthé de Araújo Costa

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – 2011; mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – 2015; e atualmente cursa doutorado pela mesma instituição. É pesquisador associado ao Laboratório de Experimentações Etnográficas (LE-E) da UFSCAR. Desde 2010, vem realizando pesquisas junto a comunidades quilombolas e rurais da região Norte do Estado de Minas Gerais. Atualmente vem desenvolvendo uma tese sobre as andanças, movimentos e a *luta* de quilombolas norte-mineiros.

Telma de Sousa Bemerguy

Graduada em Antropologia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desenvolve pesquisas na confluência entre os campos da Antropologia do Estado, do colonialismo e das relações raciais e de gênero, a partir de trabalhos etnográficos realizados na/sobre Amazônia, sobretudo no Estado do Pará. Principais áreas de interesse: processos de formação de Estado no Brasil e na Amazônia; estradas e projetos de infraestrutura; colonialismo e processos de racialização; experiências migratórias e de mobilidade.

Dandara Damas

Mestre em Antropologia pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – 2013-2015, na linha de pesquisa “Memória, Saberes e Territorialidades”, com foco na relação entre territorialidade e movimento na trajetória da Comunidade Quilombola Manoel Ciriaco dos Santos – Guaíra/PR. Bacharel em Direito também pela UFPR – 2006-2010. Atualmente, atua como assessora jurídica do Ministério Público do Estado do Paraná, com experiências na área de proteção ao meio ambiente e proteção aos direitos humanos.

André Dumans Guedes

Professor do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduado em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) e doutor em Antropologia Social (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ). Foi ganhador do Prêmio ANPOCS 2012 de Melhor Tese de Doutorado em Ciências Sociais. É um dos líderes do Grupo de Pesquisa Fronteiras (UFF), e pesquisador do Núcleo de Antropologia da Política (NUAP) e do Núcleo de Pesquisas em Cultura e Economia (NuCEC).

Edimilson Rodrigues de Souza

Antropólogo e professor universitário. Graduado e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), doutor em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com passagem pelo Centre Maurice Halbwachs, França, e pelo Afro-Latin American Research Institute at Harvard University, Estados Unidos. Realiza pesquisas etnográficas com camponeses e indígenas nos Estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins e Pernambuco. Membro da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), da Associação de Brazilianistas na Europa (ABRE) e do Centro de Estudos Rurais da Unicamp (CERES).

Felipe Evangelista

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (UnB), mestre e doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalha no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Indira Viana Caballero

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS-MN/UFRJ). Realizou pesquisa etnográfica nos Andes peruanos. Seus principais interesses temáticos incluem: trabalho, política, paisagem, ecologia, alimentação, festa, música e dança. Atuou como pesquisadora no projeto Movimento Sociais e Esfera Pública no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE) da UFRJ. Foi professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Roraima (PPGANT-UFRR). É professora colaboradora do Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos (CEMA) da Universidade de São Paulo (USP). Desde 2018, faz pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Goiás (PPGAS-UFG) com bolsa PNPd/Capes. Na UFG, integra o Núcleo de Pesquisa CAROÁ (Coletivo de Antropologia das Resistências e Ontologias Ambientais) e a Equipe Editorial da Revista Hawò do Museu Antropológico.

Francisco Raphael Cruz Maurício

Doutor e mestre pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). É natural de Limoeiro do Norte, município cearense do Vale do Jaguaribe.

Berlano Andrade

Doutorando em Antropologia pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Antropologia e Licenciado em Ciências Sociais também pela UFPE.

Manuela Carneiro

Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ). Possui estágio pós-doutoral pelo Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território na Universidade de Aveiro, Portugal. Tem como principais áreas de atuação – Trajetórias de migração e ocupação de territórios; Conflitos e sobreposições de terras; Família, parentesco e domesticidades; Saberes locais e agricultura em terras indígenas. Atualmente é professora do curso de bacharelado em antropologia e da Pós-graduação em Antropologia Social (PPGANTS) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Martina Ahlert

Doutora em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB), pós-doutora pelo Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora e pesquisadora do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da mesma Universidade. Coordena o Laboratório de Estudos em Antropologia Política.

Gabriela de Paula Marcurio

Atualmente cursa mestrado no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Possui bacharelado em Ciências Sociais pela UFSCar. Desde 2018, realiza pesquisa com atingidos pelo rompimento de barragem em Mariana (MG). Pesquisadora associada ao Hybris – Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Relações de Poder, Conflitos, Socialidades.

Carlos Filadelfo

Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – 2003, mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) – 2009 e 2015, e pós-doutorado em Antropologia pela UFPI. Também é pesquisador do Hybris – Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Relações de Poder, Conflitos, Socialidades (USP; UFSCAR) e do Núcleo de Antropologia da Política – Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência nas áreas de Antropologia Urbana, Antropologia da Política e Teoria Antropológica, atuando principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais, movimentos de moradia, família e política, coletividades, casa, parentesco, políticas públicas e territorialidades urbanas.

Guilherme Aderaldo

Mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágios de pesquisa na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), na França, e na Universidad de Buenos Aires (UBA). Atualmente, realiza estágio de pós-doutorado no Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde também atua como docente do programa de pós-graduação. É autor do livro *Reinventando a cidade: uma etnografia das lutas simbólicas entre coletivos culturais vídeo-ativistas nas ‘periferias’ de São Paulo* (Annablume/Fapesp, 2017) e figura entre os organizadores da coletânea *Práticas, conflitos, espaços: pesquisas em antropologia da cidade* (Gramma/Fapesp, 2019). Suas pesquisas giram em torno dos seguintes temas: antropologia urbana, antropologia das mobilidades contemporâneas, estudos de mídia, antropologia da política e práticas culturais juvenis.

Candice Vidal e Souza

Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas); doutora em Antropologia Social – Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); mestre em Antropologia Social (DAN/UnB). Atualmente, cursa pós-doutorado no Departamento de Sociologia na Universidade de São Paulo (USP). Publicou: *A pátria geográfica: sertão e litoral no pensamento social brasileiro* (1997, 2015); *Repórteres e reportagens no jornalismo brasileiro* (2003). Integra o grupo de pesquisas MTTM Mobilidades: Teorias, Temas e Métodos, liderado por Bianca Freire-Medeiros, no Departamento de Sociologia da USP.